

**TPC Logística  
Sudeste S.A.  
Demonstrações financeiras  
individuais em 31 de dezembro  
de 2025 e 2024**

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Balancos patrimoniais**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

---

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.836	971
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5	18.004	242
Contas a receber	6	7.753	14.054
Tributos a recuperar		151	50
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.4	171	609
Despesas antecipadas		146	291
Adiantamentos a terceiros		815	1.210
Dividendos a receber		-	363
Partes relacionadas		748	702
Outros créditos		9	37
		<b>29.633</b>	<b>18.529</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Depósitos judiciais	12	78	114
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.1	1.038	1.344
Outros créditos		16	120
		<b>1.132</b>	<b>1.578</b>
Investimentos	7	-	55.459
Imobilizado	8	36.570	54.667
Intangível	9	951	1.436
		<b>38.653</b>	<b>113.140</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>68.286</b>	<b>131.669</b>

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Balanços patrimoniais**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		1.189	3.617
Arrendamentos por direito de uso	10	3.188	7.056
Obrigações sociais e trabalhistas	11	1.164	2.745
Imposto de renda e contribuição social a recolher	13	80	-
Tributos a recolher		955	1.118
Dividendos a pagar		1.368	-
Outras contas a pagar		2.547	331
		<b>10.491</b>	<b>14.867</b>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos por direito de uso	10	22.863	34.644
Tributos a recolher		-	26
Provisão para demandas judiciais e administrativas	12.2	307	68
Partes relacionadas	14.1	-	58.947
		<b>23.170</b>	<b>93.685</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>33.661</b>	<b>108.552</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	15		
Capital social		27.908	19.608
Reserva legal		1.655	1.335
Reserva de lucros		5.062	2.174
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>34.625</b>	<b>23.117</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>68.286</b>	<b>131.669</b>

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Demonstrações dos resultados**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Receita líquida de prestação de serviços</b>	16	<b>68.900</b>	<b>84.944</b>
Custo de prestação de serviços	17	(52.451)	(78.406)
<b>Lucro bruto</b>		<b>16.449</b>	<b>6.538</b>
Despesas comerciais	17	(4)	(11)
Despesas administrativas	17	(4.260)	(1.398)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (" <i>impairment</i> ") de contas a receber	17	160	(278)
Outras receitas operacionais, líquidas	17	3.482	33
Resultado de equivalência patrimonial	7	3.673	8.388
<b>Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos</b>		<b>19.500</b>	<b>13.272</b>
Receitas financeiras	18	1.260	536
Despesas financeiras	18	(13.279)	(12.624)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>7.481</b>	<b>1.184</b>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	13	(772)	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	13	(305)	1.104
<b>Total do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.077)</b>	<b>1.104</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>6.404</b>	<b>2.288</b>

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

---

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	6.404	2.288
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>6.404</u>	<u>2.288</u>

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

	Capital social	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido total
		Reserva legal	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>19.608</b>	<b>1.221</b>	-	-	<b>20.829</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	2.288	<b>2.288</b>
Constituição de reservas	-	114	2.174	(2.288)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>19.608</b>	<b>1.335</b>	<b>2.174</b>	-	<b>23.117</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.404	<b>6.404</b>
Aumento do capital social	8.300	-	-	-	<b>8.300</b>
Dividendos distribuídos	-	-	-	(3.196)	<b>(3.196)</b>
Constituição de reservas	-	320	2.568	(3.208)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>27.908</b>	<b>1.655</b>	<b>5.062</b>	-	<b>34.625</b>

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.481	1.184
<b>Ajuste para:</b>		
Resultado de equivalência patrimonial (nota 7)	(3.673)	(8.388)
Depreciação e amortização (notas 8 e 9)	2.997	2.963
Depreciação de ativo de direito de uso (nota 8)	5.416	7.687
Custo de venda de ativos imobilizados (nota 17)	1.459	2.902
Ajuste por baixa de investimento decorrente de cisão (nota 7)	65.509	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(160)	278
Provisão para perdas em processos judiciais	238	(5)
Juros sobre transações de empréstimos com partes relacionadas	9.264	7.195
Juros sobre parcelamentos de tributos	18	38
Juros provisionados sobre passivo de arrendamento	3.727	5.084
	<b><u>91.647</u></b>	<b><u>18.938</u></b>
<b>Variações no capital circulante líquido operacional</b>		
Contas a receber	6.462	845
Fornecedores	(2.975)	713
Obrigações trabalhistas, tributos a recolher e tributos a recuperar	(1.734)	(824)
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	3.238	(1.141)
	<b><u>96.638</u></b>	<b><u>18.531</u></b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(79)	(128)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos, arrendamentos e partes relacionadas	(3.727)	(5.084)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b><u>92.832</u></b>	<b><u>13.319</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aumento de capital em controlada	(8.300)	-
Recebimento de dividendos	1.923	2.493
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(777)	(5.367)
(Aumento) redução de aplicações financeiras vinculadas	(17.133)	(242)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(24.287)</u></b>	<b><u>(3.116)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Amortização de empréstimos recebidos de partes relacionadas	(68.211)	-
Aumento do capital social	8.300	-
Amortização de parcelamentos tributários	(328)	(302)
Amortização de arrendamentos – contraprestação	(5.613)	(7.175)
Pagamento de dividendos	(1.828)	(7.380)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>(67.680)</u></b>	<b><u>(14.857)</u></b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>865</u></b>	<b><u>(4.654)</u></b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	971	5.625
No final do exercício	1.836	971
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b><u>865</u></b>	<b><u>(4.654)</u></b>
Variação no saldo de fornecedor de adições ao ativo imobilizado e intangível	43	341
Variação no saldo de fornecedor de adições ao arrendamento por direito de uso	504	712

## **1. Contexto operacional**

A TPC Logística Sudeste S.A. (anteriormente chamada Columbia S.A.), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rua Pasadena, nº 104, Cond San Jose, Bosque Capuava, cidade de Embu das Artes, estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto social: a prestação de serviços em estabelecimentos de armazéns gerais e silos, em prédios próprios ou locados e com equipamentos próprios ou arrendados para o armazenamento e conservação de mercadorias em geral.

É controlada direta pela Pronto Express Logística S.A., com participação de 100% (Controladora).

### **1.1. Reestruturação societária**

Até novembro de 2025, a Companhia detinha 100% do capital social da Empresa TPC Nordeste Logística S.A., a qual era integralmente consolidada em suas demonstrações financeiras. Em novembro de 2025, foi aprovada operação de cisão, mediante a qual a totalidade do investimento na TPC Nordeste foi transferida para a Pronto Express Logística S.A.. Em decorrência dessa operação, a Companhia deixou de exercer controle sobre a Empresa TPC Nordeste, razão pela qual, a partir dessa data, não elabora mais demonstrações financeiras consolidadas.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais práticas contábeis adotadas**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **a) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, quando aplicável.

### **2.2. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira**

#### **a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada. Todas as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **b) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não

monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- investimento em títulos patrimoniais designados a VJORA (exceto no caso de redução ao valor recuperável no qual as diferenças cambiais reconhecidas em outros resultados abrangentes são transferidas para o resultado);
- passivo financeiro designado como hedge do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o hedge é efetivo; e
- um hedge de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

## **2.3 Instrumentos financeiros**

### **2.3.1 Ativos financeiros**

#### **a) Reconhecimento e mensuração**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### **b) Classificação e mensuração subsequente**

##### **Instrumentos financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a TPC Sudeste mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio**

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A TPC Sudeste considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

#### **c) Desreconhecimento**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### **2.3.2. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e desreconhecimento**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Passivos a custo amortizado são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. No

desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

### **2.3.3. Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **2.3.4. Instrumentos derivativos e contabilidade de *hedge***

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

### **2.3.5. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos financeiros**

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido entre 12 e 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

## **2.4 Mensuração ao valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **2.5 Imobilizado**

### **a) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

#### **b) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### **c) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados de venda, utilizando o método linear pelo tempo de vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação são definidas de acordo com a data em que o bem foi comprado, o tipo do bem comprado, o valor pago e a data e valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda). A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas na nota explicativa 8.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. A Companhia não encontrou indícios sobre a necessidade de realizar análise para avaliação do *impairment*.

## **2.6 Intangível**

### **2.6.1. Ágio**

O ágio ("*goodwill*") é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinação de negócios da Companhia.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("*UGCs*"), que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

### **2.6.2. Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As taxas de amortização dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas na nota explicativa 9.

### **2.6.3. Marcas e patentes**

As marcas quando adquiridas são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Por ter vida útil indefinida, esses ativos não são amortizados. A Companhia não encontrou indícios sobre a necessidade de realizar análise para avaliação do *impairment*.

### **2.6.4. Amortização e testes de perda de valor recuperável (“*impairment*”)**

A vida do ativo intangível pode ser definida ou indefinida, quando se trata de vida definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida do ativo. As vidas úteis estão divulgadas na nota explicativa 9.

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável (“*impairment*”), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa (“UGC”), e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros.

A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo dos setores no qual cada UGC atua.

## **2.7 Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

### **(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a TPC Sudeste optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo

subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros nominal implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimos como taxa de desconto, que é calculada obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial.

#### **Arrendamentos de ativos de curto prazo e baixo valor**

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

## **2.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("IRPJ e CSLL")**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível

de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, além disso considerando-se também os benefícios fiscais concedidos pela SUDENE para a Controlada. A parcela de redução do imposto de renda correspondente a incentivos fiscais é reconhecida no resultado da Controlada, mas transferida para reserva de lucros no encerramento do exercício por não poder ser distribuída aos acionistas.

## **2.9 Provisões**

### **2.9.1. Geral**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### **2.9.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia e de suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota explicativa nº 12.

## **2.10 Receitas de contratos com clientes**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

A Companhia e suas Controladas prestam serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia. A receita de prestação de serviços é reconhecida no período em que os serviços são prestados. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as Companhias.

As receitas de vendas estão sujeitas ao ISS, ICMS, PIS e COFINS calculados com base nas alíquotas vigentes. Esses encargos são apresentados como deduções das receitas de vendas..

## **2.11 Benefícios a empregados**

### **2.11.1. Benefícios de curto prazo**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a TPC Sudeste tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa se estimada de maneira confiável.

A Companhia não tem política de concessão de benefícios de longo prazo para seus empregados.

## **2.12 Capital social**

### **2.12.1. Ações ordinárias**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### **2.12.2. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

## **3. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **3.1 Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Receitas de contratos com clientes: se prestação de serviços é reconhecida ao longo do tempo ou em um momento específico de tempo - nota explicativa 16.

### **3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 13;
- b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 8;

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

c) Intangível (ágio por combinação de negócios) - nota explicativa 9.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa	10	10
Bancos	1	226
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>11</b>	<b>236</b>
Operações compromissadas	1.825	735
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.825</b>	<b>735</b>
<b>Total</b>	<b>1.836</b>	<b>971</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 13,17% a.a., (em 31 de dezembro de 2024 o rendimento médio foi de 10,50% a.a.).

**5. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras**

<b>Operações</b>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Títulos públicos – Fundos exclusivos</b>		
Fundo de investimento SIMPAR (i)	18.004	242
<b>Outros títulos</b>		
Notas comerciais – partes relacionadas	-	-
<b>Total</b>	<b>18.004</b>	<b>242</b>
Ativo circulante	18.004	242
Ativo não circulante	-	-
<b>Total</b>	<b>18.004</b>	<b>242</b>

(i) Representa aplicação no fundo exclusivo SIMPAR, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em caixa. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 14,41% a.a.

**6. Contas a receber**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Clientes	6.701	13.050
Serviços a faturar	1.138	1.250
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(86)	(246)
<b>Total</b>	<b>7.753</b>	<b>14.054</b>
Circulante	7.753	14.054
<b>Total</b>	<b>7.753</b>	<b>14.054</b>

**6.1. Classificação por vencimento ("aging list") e perdas esperadas ("impairment") de contas a receber**

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Total a vencer</b>	<b>7.523</b>	<b>8.242</b>
Vencidos em até 30 dias	52	5.817
Vencidos de 31 a 90 dias	-	240
Vencidos de 91 a 180 dias	-	-
Vencidos de 181 a 365 dias	24	1
Vencidos há mais de 365 dias	240	-
<b>Total vencidos</b>	<b>316</b>	<b>6.058</b>
(-) Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	(86)	(246)
<b>Total</b>	<b>7.753</b>	<b>14.054</b>

Movimentação das perdas esperadas ("impairment") de contas a receber:

**Saldos em 31 de dezembro de 2024** **(246)**

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

---

(-) adições	(82)
(+) reversões	242
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(86)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(33)</b>
(-) adições	(339)
(+) reversões	126
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(246)</b>

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

**7. Investimentos**

Os investimentos foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, até novembro de 2025, tomando como base as demonstrações financeiras da investida TPC Logística Nordeste S.A..

A Companhia detinha 100% do capital social da TPC Logística Nordeste S.A. e, em novembro de 2025, foi aprovada a operação de cisão, mediante a qual a totalidade do investimento da Companhia foi transferida para a Pronto Express Logística S.A..

**7.1. Movimentação dos investimentos**

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir::

Investimentos	31/12/2024	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos e JCP	Aumento de capital	Baixa decorrente de cisão	31/12/2025
	TPC Logística Nordeste S.A.	45.867	3.673	(1.923)	8.300	(55.917)
Mais-valia de ativo intangível líquido do respectivo imposto diferido	10.097	-	-	-	(10.097)	-
Ágio na aquisição de negócios	3.493	-	-	-	(3.493)	-
Provisão para contingências	(856)	-	-	-	856	-
IRPJ/CSLL diferidos	(3.142)	-	-	-	3.142	-
<b>Total de investimentos</b>	<b>55.459</b>	<b>3.673</b>	<b>(1.923)</b>	<b>8.300</b>	<b>(65.509)</b>	<b>-</b>

Investimentos	31/12/2023	Resultado de equivalência patrimonial	Lucro recebido	31/12/2024	Participação %	Patrimônio líquido em 31/12/2024
	TPC Logística Nordeste S.A.	39.972	8.388	(2.493)	45.867	100%
Mais-valia de ativo intangível líquido do respectivo imposto diferido (i)	10.097	-	-	10.097	-	-
Ágio na aquisição de negócios (ii)	3.493	-	-	3.493	-	-
Provisão para contingências(iii)	(856)	-	-	(856)	-	-
IRPJ/CSLL diferidos(iv)	(3.142)	-	-	(3.142)	-	-
<b>Total de investimentos</b>	<b>49.564</b>	<b>8.388</b>	<b>(2.493)</b>	<b>55.459</b>	<b>100%</b>	<b>45.867</b>

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

**8. Imobilizado**

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso (i)	Outros	Total
<b>Custo:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>55</b>	<b>14.290</b>	<b>10.817</b>	<b>7.234</b>	<b>2.543</b>	<b>69.169</b>	<b>5.991</b>	<b>110.099</b>
Adições	-	164	49	303	304	-	-	820
Remensuração	-	-	-	-	-	1.614	-	1.614
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas de ativos e outros	-	(832)	(511)	(703)	(244)	(27.555)	(78)	(29.923)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>55</b>	<b>13.622</b>	<b>10.355</b>	<b>6.834</b>	<b>2.603</b>	<b>43.228</b>	<b>5.913</b>	<b>82.610</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(47)</b>	<b>(6.786)</b>	<b>(3.870)</b>	<b>(4.560)</b>	<b>(1.118)</b>	<b>(33.890)</b>	<b>(5.161)</b>	<b>(55.432)</b>
Despesa de depreciação no exercício	(3)	(996)	(307)	(862)	(210)	(5416)	(134)	(7.928)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas de ativos e outros	-	286	110	429	84	16.411	-	17.320
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(50)</b>	<b>(7.496)</b>	<b>(4.067)</b>	<b>(4.993)</b>	<b>(1.244)</b>	<b>(22.895)</b>	<b>(5.295)</b>	<b>(46.040)</b>
<b>Saldo líquido:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>8</b>	<b>7.504</b>	<b>6.947</b>	<b>2.674</b>	<b>1.425</b>	<b>35.279</b>	<b>830</b>	<b>54.667</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5</b>	<b>6.126</b>	<b>6.288</b>	<b>1.841</b>	<b>1.359</b>	<b>20.333</b>	<b>618</b>	<b>36.570</b>
<b>Taxa média de depreciação (%) - no exercício:</b>								
Leves	6,2%	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	7,74%	3,94%	7,74%	8,57%	12,22%	2,83%	-

(i) Refere-se a contratos de arrendamento de imóveis, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e veículos.

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Direito de uso (i)	Outros	Total
<b>Custo:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>55</b>	<b>13.639</b>	<b>10.316</b>	<b>6.781</b>	<b>2.539</b>	<b>73.488</b>	<b>6.987</b>	<b>113.805</b>
Adições	-	1.463	1.715	1.149	172	319	514	5.332
Remensuração	-	-	-	-	-	556	-	556
Transferências	-	300	130	-	-	-	(430)	-
Baixas de ativos e outros	-	(1.112)	(1.344)	(696)	(168)	(5.194)	(1.080)	(9.594)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>55</b>	<b>14.290</b>	<b>10.817</b>	<b>7.234</b>	<b>2.543</b>	<b>69.169</b>	<b>5.991</b>	<b>110.099</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(44)</b>	<b>(6.070)</b>	<b>(3.594)</b>	<b>(4.122)</b>	<b>(958)</b>	<b>(31.326)</b>	<b>(5.779)</b>	<b>(51.893)</b>
Despesa de depreciação no exercício	(3)	(997)	(336)	(782)	(200)	(7.687)	(160)	(10.165)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas de ativos e outros	-	281	60	344	40	5.123	778	6.626)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(47)</b>	<b>(6.786)</b>	<b>(3.870)</b>	<b>(4.560)</b>	<b>(1.118)</b>	<b>(33.890)</b>	<b>(5.161)</b>	<b>(55.432)</b>
<b>Saldo líquido:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>11</b>	<b>7.569</b>	<b>6.722</b>	<b>2.659</b>	<b>1.581</b>	<b>42.162</b>	<b>1.208</b>	<b>61.912</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>8</b>	<b>7.504</b>	<b>6.947</b>	<b>2.674</b>	<b>1.425</b>	<b>35.279</b>	<b>830</b>	<b>54.667</b>
<b>Taxa média de depreciação (%) - no exercício:</b>								
Leves	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesados	18,7%	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	8,5%	3,9%	19,3%	9,1%	9,6	4,5%	-

(i) Refere-se a contratos de arrendamento de imóveis, máquinas e equipamentos, equipamentos de informática e veículos.

### 8.1 Análise de *impairment* de ativo imobilizado

A TPC Sudeste fez uma avaliação sobre os indicativos de existência ou não de perda dos valores recuperáveis ("*impairment*") dos ativos imobilizados, principalmente quanto às máquinas e equipamentos.

A análise de indicativos considerou as seguintes premissas:

- Comparação entre os saldos residuais dos ativos, individuais ou em conjunto por modelo, e os seus valores, estimados de venda, com base nos preços de mercado praticados e expectativas da Administração e especialistas quanto a precificações futuras; e
- Para itens cujos os valores de mercado estavam inferiores aos saldos residuais respectivos, foi acrescentado a estimativa de geração de caixa por esses ativos, durante o prazo dos contratos que esses ativos prestam serviço, até o limite da expectativa de suas desmobilizações.

Com os resultados das análises, a Administração concluiu não haver perdas a serem registradas.

## 9. Intangível

As movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	<b>Softwares</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo:</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>7.114</b>	<b>5</b>	<b>7.119</b>
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>7.114</b>	<b>5</b>	<b>7.119</b>
<b>Amortização acumulada:</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(5.683)</b>	<b>-</b>	<b>(5.683)</b>
Despesas de amortização no exercício	(485)	-	(485)
Baixas	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(6.168)</b>	<b>-</b>	<b>(6.168)</b>
<b>Saldos líquidos:</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.431</b>	<b>5</b>	<b>1.436</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>946</b>	<b>5</b>	<b>951</b>
<b>Taxa média de amortização (%) - no período:</b>	12,61%		
	<b>Softwares</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo:</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>7.107</b>	<b>5</b>	<b>7.112</b>
Adições	13	-	13
Baixas	(6)	-	(6)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>7.114</b>	<b>5</b>	<b>7.119</b>
<b>Amortização acumulada:</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(5.199)</b>	<b>-</b>	<b>(5.199)</b>
Despesas de amortização no exercício	(485)	-	(485)
Baixas	1	-	1
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(5.683)</b>	<b>-</b>	<b>(5.683)</b>
<b>Saldos líquidos:</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>1.908</b>	<b>5</b>	<b>1.913</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.431</b>	<b>5</b>	<b>1.436</b>
<b>Taxa média de amortização (%) - no período:</b>	11,8%		

## 10. Arrendamentos por direito de uso

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 7.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Passivo de arrendamentos no início do exercício</b>	<b>41.700</b>	<b>47.356</b>
Novos contratos	-	319
Baixas	(12.293)	(70)
Remensuração	1.613	556
Amortização	(4.969)	(6.461)
Juros pagos	(3.727)	(5.084)
Juros apropriados	3.727	5.084
<b>Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício</b>	<b>26.051</b>	<b>41.700</b>
Circulante	3.188	7.056
Não circulante	22.863	34.644
<b>Total</b>	<b>26.051</b>	<b>41.700</b>

## 11. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Provisões de férias	717	1.360
Salários	6	538
Bonus e participações nos lucros e resultados	171	203
INSS	197	512
FGTS	50	132
Outros	23	-
	<u>1.164</u>	<u>2.745</u>

## 12. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

A TPC Sudeste, no curso normal de seus negócios, recebe demandas e reclamações de caráter cível, tributárias e trabalhistas, discutidas em fóruns administrativo e judicial, ocasionando, inclusive, bloqueios bancários e depósitos judiciais como garantia de parte dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado a seguir:

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão</u>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Trabalhistas	78	114	(307)	(68)
	<u>78</u>	<u>114</u>	<u>(307)</u>	<u>(68)</u>

### 12.1. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a bloqueios de saldos bancários determinados em juízo para garantia de eventuais execuções exigidas, ou valores depositados em contas correntes judiciais em conexão com ações judiciais trabalhistas.

### 12.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

A TPC Sudeste classifica os riscos de perda em demandas tributárias, cíveis e trabalhistas como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem as perdas prováveis estimadas.

A Administração acredita que essa provisão é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, e suas movimentações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

---

	<u>Trabalhistas</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>74</b>
Constituição	-
Reversão	(6)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>68</b>
Constituição	359
Reversão	(120)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>307</b>

### Trabalhistas

A provisão para demandas trabalhistas foi constituída para cobrir os riscos de perda oriundos de ações judiciais reclamando indenizações por horas extras, horas *in itinere*, adicional de periculosidade, de insalubridade, acidentes de trabalho e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade solidária.

### Cíveis

Os processos de natureza cível não envolvem, individualmente, valores relevantes e estão relacionados, principalmente, a pleitos de indenização por acidente de trânsito, cujos pedidos correspondem à reparação de danos morais, estéticos e materiais. A TPC Sudeste não possui processos cíveis classificados como prováveis, e portanto não houve passivo contingente provisionado.

### Tributárias

A provisão para demandas tributárias refere-se a processos administrativos movidos pela TPC Sudeste em questionamento de certos autos de infração emitidos em processos de fiscalização, e questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos. A TPC Sudeste não possui processos tributários classificados como prováveis, e portanto não houve passivo contingente provisionado.

## **12.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço**

A TPC Sudeste tem, em 31 de dezembro de 2025, processos em andamento de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias nas esferas judicial e administrativa que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Trabalhistas	516	544
Cíveis	30	-
<b>Total</b>	<b>546</b>	<b>544</b>

### Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 12.2, movidas por ex-colaboradores da TPC Sudeste.

### Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas da TPC Sudeste, da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 12.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

## **13. Imposto de renda e contribuição social**

### **13.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Imposto diferido ativo</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	819	1.166
Provisão para demandas judiciais e administrativas	104	23
Perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	29	84
Outras Provisões (i)	86	71
<b>Total do imposto diferido ativo</b>	<u><b>1.038</b></u>	<u><b>1.344</b></u>
<b>Imposto diferido passivo</b>		
Mais-valia de aquisição de empresas	-	-
<b>Total do imposto diferido passivo</b>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do imposto diferido ativo (passivo) líquido</b>	<u><b>1.038</b></u>	<u><b>1.344</b></u>
Tributos diferidos ativos	1.038	1.344
Tributos diferidos passivos	-	-
<b>Total do imposto diferido ativo (passivo) líquido</b>	<u><b>1.038</b></u>	<u><b>1.344</b></u>

(i) Corresponde substancialmente à provisões despesas temporárias.

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>1.344</b>
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações continuadas	<u>(306)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<u><b>1.038</b></u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>239</b>
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações continuadas	<u>1.105</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<u><b>1.344</b></u>

## 13.2. Prazo estimado de realização

### Prazo

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças *sejam* liquidadas ou realizadas.

Os prejuízos fiscais não prescrevem e nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para a totalidade dos prejuízos fiscais acumulados.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

A tabela abaixo apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
TPC Sudeste	819	1.166
<b>TOTAL</b>	<u><b>819</b></u>	<u><b>1.166</b></u>

De acordo com análises realizadas pela Administração, não há expectativa de geração de receitas ou lucros nos próximos anos. Por este motivo o crédito será consumido acima de 4 anos conforme quadro abaixo. A situação está sendo revista periodicamente pela Administração da Companhia.

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

	<b>Consolidado</b>					<b>31/12/2024</b>
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 2 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 4 anos</b>	<b>Acima de 4 anos</b>	<b>Total</b>
Valores totais líquidos	-	-	-	-	819	<b>819</b>

	<b>Consolidado</b>					<b>31/12/2024</b>
	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>De 2 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 4 anos</b>	<b>Acima de 4 anos</b>	<b>Total</b>
Valores totais líquidos	-	-	-	-	1.166	<b>1.166</b>

### 13.3. Conciliação da (despesa) crédito do imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>7.482</b>	<b>1.184</b>
Alíquotas nominais	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais (Adições) exclusões permanentes</b>	<b>(2.544)</b>	<b>(403)</b>
Equivalência patrimonial	1.249	2.852
Incentivos fiscais - PAT	14	-
Efeitos dos juros sobre capital próprio	93	(848)
Despesas indedutíveis e outras (adições) exclusões permanentes	111	(497)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>(1.077)</b>	<b>1.104</b>
Corrente	(772)	-
Diferido	(305)	1.104
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(1.077)</b>	<b>1.104</b>
Alíquotas efetivas	-14,39%	93,24%

As declarações de imposto de renda da TPC Sudeste estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

### 13.4. Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e a recolher

As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>609</b>
Provisão de IR/CS do exercício a pagar	(772)
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	254
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>91</b>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	171
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(80)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>91</b>
	<b>Controladora</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>108</b>
Provisão de IR/CS do exercício a pagar	-
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	501
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>609</b>
Imposto de renda e contribuição social a recuperar - circulante	609
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>609</b>

## 14. Partes relacionadas

### 14.1. Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

As naturezas dos saldos em contas de balanço patrimonial com partes relacionadas são as seguintes:

- (i) Outros créditos e adiantamentos: saldos oriundos de conta gráfica, reembolsos de despesas diversas e aos reembolsos de rateio de despesas comuns pagas à Companhia.
- (ii) Partes relacionadas a receber e a pagar: se referem à contratos de mútuo mantidos entre a Companhia, sua controlada e controladoras.
- (iii) Outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas da Companhia custeadas pelas controladas e controladoras.
- (iv) Fornecedores: saldos oriundos de transações comerciais de compra e venda de ativos, locação de ativos e prestação de serviços.

As transações entre a Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados, mas mantidos na Controladora nessas demonstrações financeiras.

No quadro a seguir, estão os saldos das transações entre a Companhia e partes relacionadas:

Ativo	Outros créditos e adiantamentos		Dividendos e JCP a receber	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas				
Fazenda São Judas Ltda.	-	1	-	-
JSL S.A.	482	686	-	-
Pronto Express Logística S.A.	266	15	-	-
TPC Logística Nordeste S.A.	-	-	-	363
Truckpad Tecnologia	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>748</b>	<b>702</b>	<b>-</b>	<b>363</b>
Circulante	748	702	-	363
Não circulante	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>748</b>	<b>702</b>	<b>-</b>	<b>363</b>

Passivo	Fornecedores		Outras contas a pagar		Partes relacionadas a pagar		Dividendos e JCP a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Partes relacionadas								
JSL S.A.	-	664	2.206	106	-	58.947	-	-
Pronto Express Logística S.A.	-	-	247	213	-	-	1.368	-
TPC Logística Nordeste S.A.	-	-	-	7	-	-	-	-
Truckpad Meios de Pag. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckpad Tecnologia	-	65	-	2	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>729</b>	<b>2.453</b>	<b>328</b>	<b>-</b>	<b>58.947</b>	<b>1.368</b>	<b>-</b>
Circulante	-	729	2.453	328	-	-	1.368	-
Não circulante	-	-	-	-	-	58.947	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>729</b>	<b>2.453</b>	<b>328</b>	<b>-</b>	<b>58.947</b>	<b>1.368</b>	<b>-</b>

### 14.2. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício

As transações entre partes relacionadas se referem a:

- (i) Locações de veículos e outros ativos efetuadas entre as empresas, por valores equivalentes de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características data da contratação, e planilha de custos inerentes aos ativos, como depreciação e juros de financiamento;
- (ii) Serviços prestados referem-se a eventuais serviços contratados, principalmente relacionados a transportes de cargas ou intermediação de ativos imobilizados;
- (iii) Venda de ativos imobilizados, principalmente relacionados a veículos que costumavam ser locados por essas partes relacionadas, e por estratégia de negócios foram transferidos pelos valores residuais contábeis, que se aproximavam do valor de mercado;
- (iv) A Companhia compartilha certos serviços administrativos com as empresas controladas pela Simpar e as despesas são rateadas e repassadas;

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

- (v) Eventualmente são realizadas transações de mútuo e cessão de direitos de contas a receber com empresas do Grupo. Os custos financeiros ou receitas financeiras oriundas dessas transações são calculadas por taxas definidas após comparação com taxas praticadas por instituições financeiras.
- (vi) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária onde membros dos Conselhos de Administração são sócios.

No quadro abaixo apresentamos os resultados por natureza correspondentes a essas transações realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, entre a Companhia e outras partes relacionadas:

Resultado	Locações e serviços tomados		Despesas administrativas, comerciais e recuperação de despesas		Despesas financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Transações com partes relacionadas</b>						
JSL S.A.	(1.402)	(6.422)	983	1.640	(9.264)	(7.195)
Pronto Express	-	-	(1.585)	(2.841)	-	-
TPC Logística Nordeste S.A.	-	-	(2)	-	-	-
Truckpad Meios de Pgto	-	(42)	-	-	-	-
Truckpad Tecnologia	(70)	(804)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(1.472)</b>	<b>(7.268)</b>	<b>(604)</b>	<b>(1.201)</b>	<b>(9.264)</b>	<b>(7.195)</b>

## 15. Patrimônio líquido

### 15.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é R\$ 27.908 e R\$ 19.608, respectivamente, dividido em 5.065.200.532 (cinco bilhões, sessenta e cinco milhões, duzentos mil e quinhentos e trinta e duas) e 5.056.900.532 (cinco bilhões, quarenta milhões, novecentos mil, quinhentos e trinta e duas), respectivamente, ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

Quantidade de ações	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações ordinárias	(%)	Ações ordinárias	(%)
<b>Acionistas</b>				
<b>Controlador</b>	<b>5.065.200.532</b>	<b>100%</b>	<b>5.056.900.532</b>	<b>100%</b>
Pronto Express Logística S.A.	5.065.200.532	100%	5.056.900.532	100%

### 15.2. Reserva de lucros

#### Reserva legal

A reserva legal é limitada a 20% do capital social da Companhia. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram constituídos R\$ 320 e R\$ 114, respectivamente, de reserva legal.

## 16. Receita líquida de prestação de serviços

### a) Fluxos de receitas

A Companhia gera receita principalmente pela prestação de serviços.

**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Receita de serviços dedicados (a)	68.605	65.677
Receita de transporte de cargas gerais (a)	261	19.233
Receita de aluguel	35	34
<b>Receita líquida total</b>	<b>68.900</b>	<b>84.944</b>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>77.720</b>	<b>98.529</b>
<b>Menos:</b>		
Impostos sobre vendas	(8.820)	(13.585)
<b>Receita líquida total</b>	<b>68.900</b>	<b>84.944</b>

(a) Reconhecimento de receita de acordo com CPC 47 (R2) / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente.

## 17. Gastos por natureza

As informações de resultado da TPC Sudeste são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Pessoal e encargos	(29.872)	(30.204)
Agregados e terceiros	(98)	(5.473)
Depreciação e amortização	(7.932)	(10.309)
Peças, pneus e manutenções	(1.999)	(2.092)
Combustíveis e lubrificantes	(103)	(136)
Comunicação, propaganda e publicidade	(326)	(1.097)
Prestação de serviços	(6.846)	(18.604)
Perda com devedores Insolúveis	-	(64)
Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber (nota 5.1)	160	(214)
Provisão e indenizações judiciais para demandas judiciais e administrativas	(238)	5
Energia elétrica	(688)	(1.065)
Aluguéis de imóveis	(1.273)	(5.397)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(1.013)	(2.834)
Crédito de Pis e Cofins sobre insumos	1.664	2.680
Crédito de impostos extemporâneos	2.650	25
Receita/Despesa conta gráfica	-	-
Outros custos	(7.159)	(5.281)
	<b>(53.073)</b>	<b>(80.060)</b>
Custo de prestação de serviços	(52.451)	(78.406)
Custo de venda de ativos imobilizados	-	-
Despesas comerciais	(4)	(11)
Despesas administrativas	(4.260)	(1.398)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (" <i>impairment</i> ") de contas a receber	160	(278)
Outras despesas operacionais	(1.963)	(74)
Outras receitas operacionais	5.445	107
	<b>(53.073)</b>	<b>(80.060)</b>


**TPC Logística Sudeste S.A.**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
**Em milhares de reais**

**18. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras	1.136	473
Juros recebidos	12	-
Outras receitas financeiras	112	63
<b>Receita financeira total</b>	<b>1.260</b>	<b>536</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos	-	-
Variação cambial líquida	-	-
Resultado na apuração dos <i>swaps</i> , líquido	-	-
<b>Despesa total do serviço da dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Juros sobre arrendamentos por direito de uso	(3.727)	(5.084)
Juros passivos	(9.287)	(7.234)
Outras despesas financeiras	(264)	(306)
<b>Despesa financeira total</b>	<b>(13.279)</b>	<b>(12.624)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(12.019)</b>	<b>(12.088)</b>


\*\*\*\*\*

andre.sampaio@arupotpc.com

D4Sign  
  
*Andre Viana Sampaio*  
 Assinado


**André Viana Sampaio – Presidente**

luis.chamadoiro@arupotpc.com

D4Sign  
  
*Luis Eduardo A. Chamadoiro*  
 Assinado

**Luis Eduardo Albuquerque Chamadoiro – Diretor**

vtor.ferrari@arupotpc.com

D4Sign  
  
 VITOR MARINS DA MATTIA FERRARI  
 Assinado

**Vitor Marins da Matta Ferrari – Contador CRC/BA 023543/O-4**

nº chamado - DF TPC Sudeste 4TR 2025 pdf  
Código do documento f667f83f-93ba-482e-8623-f14b65720d55



## Assinaturas



VITOR MARINS DA MATTA FERRARI  
vitor.ferrari@grupotpc.com  
Assinou

VITOR MARINS DA MATTA FERRARI



Andre Viana Sampaio  
andre.sampaio@grupotpc.com  
Assinou

Andre Viana Sampaio



Luís Eduardo A. Chamadoiro  
luis.chamadoiro@grupotpc.com  
Assinou

Luís Eduardo A. Chamadoiro

## Eventos do documento

### 24 Apr 2026, 15:20:01

Documento f667f83f-93ba-482e-8623-f14b65720d55 **criado** por MILENE AGATHA MARTINS DOS SANTOS SILVA (0baa2b82-27ab-4b12-b18b-bd7af6e5e3be). Email: milene.silva@grupotpc.com. - DATE\_ATOM: 2026-04-24T15:20:01-03:00

### 24 Apr 2026, 15:25:05

Assinaturas **iniciadas** por MILENE AGATHA MARTINS DOS SANTOS SILVA (0baa2b82-27ab-4b12-b18b-bd7af6e5e3be). Email: milene.silva@grupotpc.com. - DATE\_ATOM: 2026-04-24T15:25:05-03:00

### 27 Apr 2026, 09:30:24

VITOR MARINS DA MATTA FERRARI **Assinou** - Email: vitor.ferrari@grupotpc.com - IP: 187.18.10.7 (187.18.10.7 porta: 42730) - **Geolocalização: -12.981518 -38.455193** - Documento de identificação informado: 824.726.535-49 - DATE\_ATOM: 2026-04-27T09:30:24-03:00

### 27 Apr 2026, 09:51:28

LUÍS EDUARDO A. CHAMADOIRO **Assinou** (d25b501f-be2a-4df0-94af-28a966c9a440) - Email: luis.chamadoiro@grupotpc.com - IP: 201.73.249.170 (bt-T0-3-1-1-185416-uacc04.spomb.embratel.net.br porta: 60690) - Documento de identificação informado: 278.720.415-53 - DATE\_ATOM: 2026-04-27T09:51:28-03:00

### 28 Apr 2026, 13:41:40

ANDRE VIANA SAMPAIO **Assinou** (961fa36b-fe0e-4f7d-9972-f9b3f94a07fd) - Email: andre.sampaio@grupotpc.com - IP: 187.18.10.7 (187.18.10.7 porta: 50662) - Documento de identificação informado: 876.090.705-30 - **Assinado com EMBED** - Token validado por **email** - DATE\_ATOM: 2026-04-28T13:41:40-03:00

Hash do documento original

(SHA256):4166b81b0c0fc4eb3f809bfe5afd66e75cd5fcc0f933ebfad6713f514daf5100

(SHA512):1061df70e4e49080166a0c530fbc04ac9073ee2c2da1a7cebb27ddf5702933c2a936932aa452d825ab287b8fcfdc13b06e3ae652afb452723cc538cd5bc3f120

**Documento enviado em cópia para:**

societario@grupotpc.com

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima



**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**

**Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL**

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.